



Executivos, especialistas do mercado de seguros e resseguros do Brasil e do exterior, representantes do governo e do mundo acadêmico participam, nesta quarta-feira (06/08), do 2º Fórum IRB (P&D). Pela manhã, na abertura do evento, cujo tema é “Transferência de Riscos: Estratégias e Inovações”, o presidente do Conselho de Administração do IRB(Re), Maurício Quintella; o vice-presidente de Resseguros do IRB(Re), Daniel Castillo; o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira; o diretor de Regulação da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Carlos Queiroz; e a coordenadora-geral de Seguros e Previdência Complementar da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Mariana Arozo, apontaram desafios e caminhos para o setor.

Maurício Quintella destacou a criação do IRB(P&D) e a atuação do IRB(Re) como referência de inteligência no mercado segurador do Brasil. “Sua criação marca um novo capítulo na nossa resseguradora, voltada para a inovação, para a antecipação de riscos, para a construção de soluções que respondam a um mundo em rápida transformação, velocidade e complexidade inéditas”, explicou.



Maurício Quintella

O vice-presidente de Resseguros do IRB(Re), Daniel Castillo, também ressaltou o pioneirismo da iniciativa. “Essa cooperação é importante para buscarmos soluções que atendam à sociedade. Temas complexos, como as mudanças climáticas, o uso de novas tecnologias e a transferência de riscos exigem atenção e dedicação. O conhecimento é fundamental para a correta transferência de riscos”, frisou.



Daniel Castillo

Dyogo Oliveira destacou a importância e a necessidade de avançar rapidamente na agenda das mudanças climáticas. “Estou profundamente convencido que esse é um caminho sem volta, em que pese o trabalho que vem sendo feito em mitigação”, disse o presidente da CNseg.



Dyogo Oliveira

Carlos Queiroz, da Susep, também parabenizou a iniciativa de criar uma área dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento, com uma equipe reconhecida por sua excelência no mundo acadêmico, e destacou a importância de promover fóruns para trocas de ideias com representantes de várias áreas do setor e atuar para transformar incertezas em oportunidades. “Vivemos uma era de riscos cada vez mais complexos. Nesse cenário, a inovação se revela essencial na transferência de risco”, afirmou.



Carlos Queiroz

Mariana Arozo, por sua vez, falou sobre a solidez e a capacidade do mercado segurador brasileiro, mas também sobre o déficit de proteção da população: “Há um espaço muito grande, muita oportunidade de expansão, de aumentar o acesso aos seguros. Temos desafios tanto para o Estado quanto para as seguradoras”.



Mariana Arozo

O 2º Fórum IRB (P&D), aberto para convidados, conta com o apoio institucional da CNSeg. A iniciativa busca fomentar o debate técnico e contribuir para a modernização das práticas de gestão de riscos no país, promovendo um ambiente mais seguro, resiliente e sustentável para seguradoras, resseguradoras e sociedade em geral.

Fonte: IRB(Re), em 06.08.2025.